

Agenda Econômica

[Plano Agrícola e Pecuário 2017/18 – Ministério da Agricultura](#)
[Fluxo cambial de junho - BACEN](#)
[IGP-DI de junho - FGV](#)
[Reunião Ministerial da OCDE - OCDE](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE**

Análise e Perspectivas**Sondagem Industrial Nordeste: destaque para o elevado nível de ociosidade em abril**

“As expectativas dos empresários nordestinos que pareciam convergir para uma orientação mais otimista, durante os meses de março e abril deste ano, tiveram o ânimo arrefecido neste mês de maio. O menor fôlego parece refletir o pior desempenho da atividade industrial no mês de abril”

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional de Indústria (CNI), é geralmente dividida em duas seções: o desempenho mensal da indústria de transformação e extrativa e a identificação das expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses.

Os índices da Sondagem Industrial comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior. Estes resultados podem ser interpretados como sinalizadores e/ou complementares aos da pesquisa industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na medida em que avaliam diversos aspectos do desempenho do setor, tais como: produção; número de empregados; utilização média da capacidade instalada (UCI); expectativa de demanda, de exportação, de compra de matérias-primas e de número de empregados, além da intenção de investimento.

A pesquisa destacou que, em abril, houve reversão dos dados positivos apresentados em março. Embora seja comum uma diminuição na atividade industrial neste mês, a retração mais intensa que a usual foi atribuída à dificuldade do setor em superar a recessão econômica enfrentada pelo País, mas também, ao grande número de feriados. Foram 18 dias úteis em abril de 2017, ante 23 em março.

O índice de evolução da produção industrial **nacional** voltou a ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos (passou de 54,8 para 41,6 pontos), indicando queda na produção em abril, ante março de 2017. O índice de evolução do número de empregados que também apresenta longa série mensal de valores abaixo dos 50 pontos, caiu de 47,5 para 47,0 pontos, significando aumento do desemprego, frente ao mês anterior.

A UCI diminuiu 2,0 pontos percentuais (p.p.) em abril, passando de 65% para 63%, refletindo elevado nível de ociosidade, tendo em vista estar no menor nível para o mês desde o início da série histórica mensal, iniciada em 2011.

Quanto aos índices de expectativa da indústria nacional, captados durante o mês de maio, identificou-se que os empresários continuam otimistas, para os próximos seis meses, em relação à demanda (54,8), exportação (53,2) e compra de matérias-primas (56,6). Contudo, registre-se que na comparação com o mês anterior, todos os índices de expectativa apresentaram queda.

Isto inclui o índice de expectativa de número de empregados (48,7 pontos) que acentuou o pessimismo em maio, apontando para a perspectiva de mais desemprego nos próximos meses.

O índice de intenção de investimento em compras, construção, pesquisa e inovações, também captado em maio (46,6 pontos), demonstra que apesar de relativamente estável desde fevereiro de 2017, continua abaixo da média histórica para o mês (46,2), revelando a menor propensão ao investimento dos empresários **brasileiros**.

O comportamento da atividade industrial no **Nordeste** mantém

semelhanças com o apresentado nacionalmente. Tem se caracterizado por sucessivos recuos mensais que, no caso da Região, ocorrem pelo menos desde outubro de 2014, com raras interrupções. O Gráfico 1 aponta que desde novembro de 2016 tais retrações se mostraram mais intensas, de tal forma que após despencar em janeiro (44,4 pontos) e fevereiro (40,2 pontos) de 2017, o índice de produção regional mostrou forte reação em março (53,9). Contudo, em abril, caiu drasticamente para 39,8 pontos, atingindo seu segundo pior resultado na série histórica iniciada em janeiro de 2010. Tal índice significou redução intensa e disseminada da atividade industrial, na passagem de março para abril.

O índice de número de empregados que, do mesmo modo, vinha diminuindo desde dezembro de 2016, também melhorou em março de 2017 (46,3), mas voltou a cair em abril (45,0), assinalando a intensificação do desemprego industrial na Região (Gráfico 1).

A UCI, no Nordeste, caiu 4 p.p. na passagem de março (66%) para abril (62%) de 2017 e, assim como em âmbito nacional, atingiu o menor nível para o mês desde o início da série histórica mensal, iniciada em 2011. Este percentual expõe o elevado nível de ociosidade da atividade industrial nordestina.

Em todos os índices de expectativa dos empresários da Região, observou-se interrupção da tendência de maior otimismo, na passagem de abril para maio. Conforme aponta o Gráfico 2, houve redução no índice de expectativa de **demanda** (de 56,0 para 54,8 pontos), otimismo identificado desde junho de 2016; de **exportações** (de 55,1 para 54,6 pontos), com otimismo desde janeiro deste ano; e de **compra de matérias-primas** (de 53,5 para 52,5 pontos), otimista pelo segundo mês consecutivo.

Com índices abaixo dos 50 pontos, desde novembro de 2014, a **expectativa do número de empregados** interrompeu sua trajetória de subida que ocorria desde março deste ano e intensificou o grau de pessimismo em maio, caindo para 49,0 pontos (Gráfico 2).

Assim, as expectativas dos empresários nordestinos que pareciam convergir para uma orientação mais otimista, durante os meses de março e abril deste ano, tiveram o ânimo arrefecido neste mês de maio. O menor fôlego parece refletir o pior desempenho da atividade industrial do mês de abril, conforme dados destacados acima.

Por seu turno, o índice de **intenção de investimento** em compras, construção, pesquisa e inovações que havia diminuído para 45,2 pontos em março de 2017, subiu 2,2 p.p. em abril, para 47,4 pontos e teve nova elevação em maio (47,7 pontos). Neste nível, se encontra 1,3 p.p. abaixo da média mensal da Região (49,0 pontos), na série iniciada em 2013, indicando a ainda baixa propensão ao investimento dos empresários nordestinos, diante da atual conjuntura econômica do Nordeste e do País.

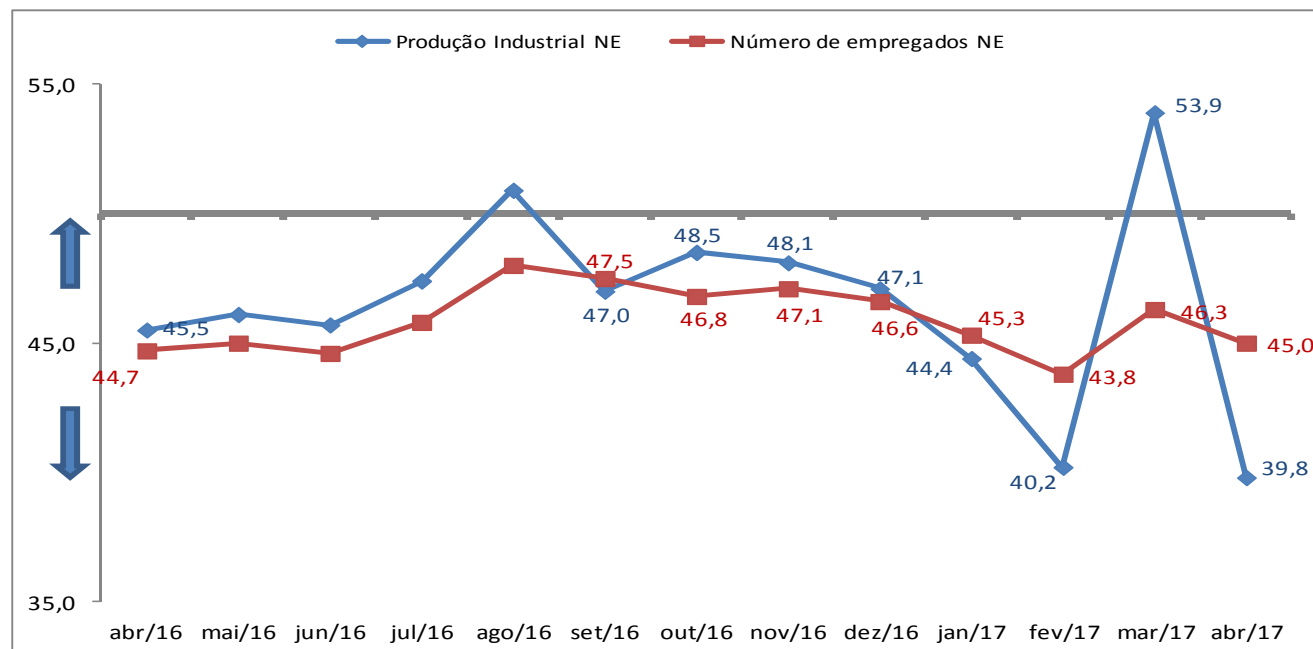
Fontes: IBGE e CNI.

Autor: Liliâne Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do ETENE/BNB.

Análise e Perspectivas

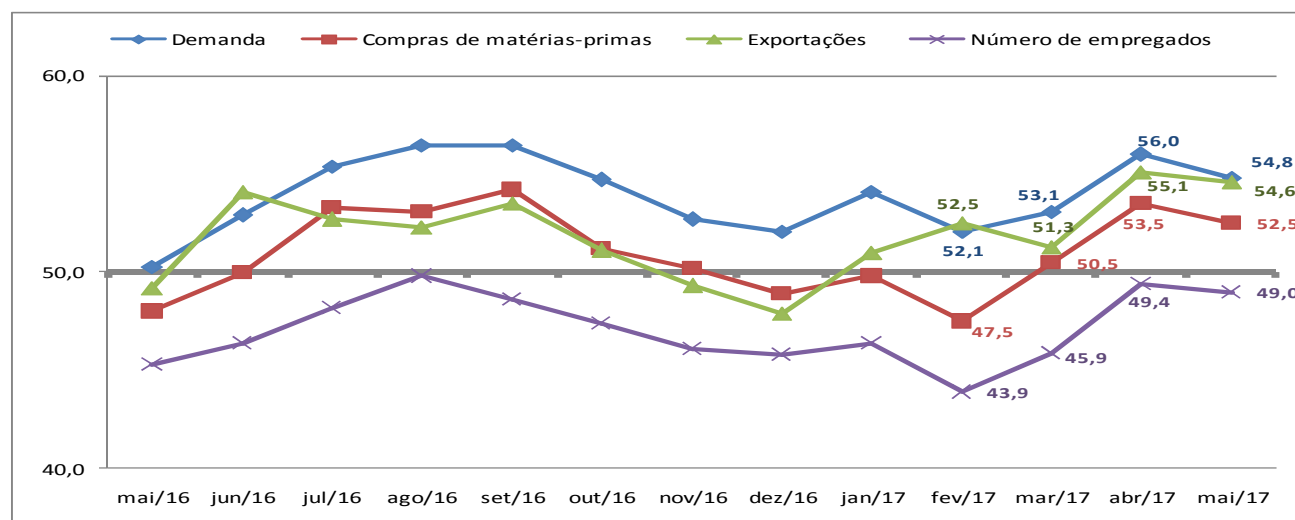
Sondagem Industrial Nordeste: destaque para o elevado nível de ociosidade em abril

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - Abr/2016 a Abr/2017 (Base: mês imediatamente anterior) (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota(1): Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste - Mai/2016 a Mai/2017 (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CNI.

Nota(1): Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.